

REUNIÃO COM O SENIOR VP HR EUROPA,

MARTIN HARRELL

Reunimos ontem com o Senior VP de Recursos Humanos para a Europa, Martin Harrell, onde fizemos um balanço das políticas do Grupo Menzies em termos de Recursos Humanos ao longo destes quase 2 anos e meio.

Estamos atualmente a viver o terceiro processo de redução de trabalhadores num espaço de cerca de dois anos. Inicialmente um processo de acordos de saídas voluntárias, levou à saída de cerca de 300 trabalhadores. Em março de 2025, um processo de despedimento coletivo com 10 trabalhadores (processo que terminou com grande parte dos trabalhadores a chegar a acordo com a Empresa, ainda num momento complexo em que a Empresa se encontrava a concorrer às licenças).

O atual processo de despedimento coletivo é um terceiro momento, ainda sem licenças obtidas, desta vez com 9 trabalhadores, tendo a maioria, também, já chegado a acordo.

Recordámos ao senhor Martin Harrell, que a SPdH passou por processos muito complexos, nos últimos cinco a seis anos, desde o COVID, passando pela insolvência, pela procura de investidor, pela alteração acionista, pela perda das licenças e toda a instabilidade social criada. Todos estes anos têm sido bastante instáveis, não só para a SPdH, mas, acima de tudo, para os trabalhadores e para os milhares de postos de trabalho que esta Empresa representa.

Recordámos também que se hoje existe SPdH, ao SITAVA e ao STHAA se deve! Se hoje estamos na iminência de termos mais 7 anos de licenças, ao SITAVA e ao STHAA se deve! Se hoje a SPdH tem um novo contrato com a TAP que permite pagar as novas tabelas salariais, ao SITAVA e ao STHAA se deve! Se hoje temos presente e teremos futuro, ao SITAVA e ao STHAA se deve! Por isso, **exigimos que a SPdH e os trabalhadores tenham estabilidade e paz, e, portanto, não aceitaremos, nem toleraremos, mais**

processos de despedimento coletivo!

Sublinhámos também que a SPdH não iniciou a sua atividade em junho de 2024, com a entrada da Menzies! Recordámos o lastro de 81 anos de experiência e profissionalismo no handling, pelo que não são aceitáveis atos “neo-colonialistas” de quem tem mais a aprender connosco do que a ensinar!

Citámos ainda um artigo do próprio Martin Harrell na edição deste mês da newsletter “Touchdown”:

“Na maioria das vezes, ele (garantia do sucesso) se constrói a partir de hábitos, atitudes e comportamentos cotidianos que demonstram nosso comprometimento, profissionalismo e potencial.

O sucesso começa com a execução correta do básico. Ser pontual, organizado e confiável cria uma base sólida, enquanto a entrega consistente de um trabalho de alta qualidade gera confiança e credibilidade. Igualmente importante é assumirmos as nossas responsabilidades, aprendermos com os erros e mantermos uma postura positiva, voltada para a busca de soluções, sempre que surgirem desafios.”

Estamos plenamente de acordo, mas referimos ao Sr. Martin Harrell que esse é um caminho de dois sentidos, exige reciprocidade! Sendo essa a obrigação dos trabalhadores, não pode nunca deixar de ser também uma obrigação da SPdH e da Menzies!

Nesse sentido, deixámos claro que qualquer nova intenção de despedimento coletivo será entendida por nós como uma declaração de guerra e, como tal, terá a devida resposta!

Contamos convosco, podem sempre contar connosco!

Lisboa, 22 de outubro de 2026

As Direções

SITAVA – STHAA